

ELEIÇÕES
2018

PLANO DE GOVERNO

GOVERNADOR
Robinson 55
VICE > TIÃO COUTO

ENSINO FUNDAMENTAL

- > Coordenar a formação continuada para professores, com ênfase em leitura, escrita e educação matemática.
- > Consolidar o Projeto de Alfabetização e Letramento (Proale), com material didático estruturado e criação da Rede de Professores Alfabetizadores.
- > Ampliar a rede de escolas em Tempo Integral.
- > Expandir o projeto “Avançar para Vencer”, reduzindo a distorção idade/série.
- > Implantar, gradativamente, material didático estruturado para os estudantes de 8º e 9º anos, em Língua Portuguesa e Matemática.
- > Expandir iniciativas de inovação pedagógica com uso de jogos, recursos digitais e robótica.
- > Aperfeiçoar a política de promoção da leitura literária por meio das ações do projeto RN Mais Leitor.
- > Fortalecer projetos de Educação para a Paz, Educação Financeira, Educação Fiscal e Educação Ambiental.
- > Fortalecer a inclusão de atividades artísticas, esportivas e culturais no currículo escolar.
- > Redimensionar proposta pedagógica para as escolas que ofertam demandas específicas: campo, quilombos, povos indígenas e ciganos.

ENSINO MÉDIO

- > Orientar as frentes do ProMédio que invistam na formação em valores, atitudes cidadã, protagonismo juvenil e construção do projeto de vida.
- > Ampliar a oferta de matrículas em tempo integral, assegurando a qualidade do ensino em projeto pedagógico orientado pelo referencial “Escola da Escolha.
- > Ampliar a oferta de cursos técnicos nas escolas e Centros de Educação Profissional, para inserir os jovens no mundo do trabalho e, simultaneamente, prepará-los para o acesso ao ensino superior.
- > Redimensionar a proposta da escola noturna, assegurando a permanência e o sucesso dos estudantes.
- > Orientar a implementação do currículo do Ensino Médio na rede escolar.
- > Coordenar a formação continuada para professores, com ênfase em leitura, escrita e educação matemática.
- > Implantar gradativamente material didático estruturado para os estudantes de 1ª a 3ª séries, em Língua Portuguesa e Matemática.
- > Implementar laboratórios de línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol), em parceria com o Núcleo de Estudo do Ensino de Línguas da UERN (NEEL).
- > Expandir e fortalecer projetos como o “Despertar”, #QueroAprender, PIBIC – Jr, feiras de ciências e de inovação pedagógica, com uso de recursos digitais e robótica.
- > Fortalecer a inclusão de atividades artísticas, esportivas e culturais no currículo escolar e fomentá-las por meio de concursos, intercâmbios e editais.
- > Aperfeiçoar a política de promoção da leitura literária por meio das ações do projeto RN Mais Leitor.
- > Redimensionar proposta de educação para as escolas que ofertam demandas específicas: campo, quilombos, povos indígenas e ciganos.
- > Implementar programas de Educação Financeira e Fiscal para o desenvolvimento de competências inerentes ao cidadão e comportamentos autônomos e sustentáveis.
- > Implementar o Programa de Intercâmbio Juvenil para estudantes das escolas estaduais, tendo por fim fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).

- > Ampliar os projetos de alfabetização de adultos por meio de convênios e parcerias.
- > Implantar o projeto Alfabetizo Você, que mobiliza uma pessoa alfabetizada para alfabetizar alguém, voluntariamente.
- > Aumentar o quantitativo de matrículas na EJA para jovens, adultos e idosos egressos dos projetos ancorados no Programa RN Alfabetizado.
- > Redimensionar a EJA para articulação com o mundo do trabalho por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos, com a inclusão social e digital e fomento ao empreendedorismo.
- > Ampliar o projeto RN Mais Leitor que democratiza o acesso ao livro e à leitura via bibliotecas e ações em locais públicos.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO.

- > Continuar o processo de redimensionamento da rede de escolas, objetivando personalizá-las de acordo com os ensinos e modalidades ofertadas.
- > Ampliar o número de escolas atendidas com o Circuito de Gestão para resultados de aprendizagem.
- > Instituir o prêmio de gestão escolar do RN.
- > Fortalecer a gestão democrática.
- > Implantar a avaliação institucional das escolas de modo que o gestor preste contas dos resultados, envolvendo professores, estudantes e pais, fortalecendo a participação da comunidade na gestão da escola.
- > Fortalecer a organização dos grêmios estudantis, o papel dos conselhos escolares e de classe, recuperando sua função social e pedagógica.
- > Aperfeiçoar o regime de colaboração com os municípios, para garantir o direito à educação de qualidade.
- > Estabelecer parcerias com universidades, institutos e fundações para o cumprimento das metas do Plano Estadual de Educação.

VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO.

- > Implementar o Programa de Intercâmbio Regional, Nacional e Internacional para troca de experiências e vivências pedagógicas.
- > Reconhecer as melhores práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores.
- > Implantar a avaliação de desempenho e de estágio probatório de professores, especialistas e funcionários de acordo com os Planos de Cargos.
- > Garantir a implantação de reajustes salariais e progressões, previstos nos Planos de Cargos das categorias do magistério e dos servidores estaduais.
- > Revisar a Lei Complementar que trata da Gratificação por Mérito Educacional – GME.
- > Reforçar a política de desenvolvimento profissional do magistério que contemple a formação continuada, tendo como referência o projeto político-pedagógico comprometido com a qualidade, a aprendizagem e a cidadania.
- > Ampliar o Programa de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho para as 16 Diretorias Regionais de Educação e Cultura.
- > Viabilizar o Mestrado Profissional para a formação de gestores escolares em parceria com Instituições de Ensino Superior.
- > Aperfeiçoar o fluxo de aposentadorias para garantir os prazos previstos.

INFRAESTRUTURA

- > Dar continuidade ao plano de manutenção dos prédios escolares por meio de SRP – Sistema de Registro de Preços e de equipes regionais para realizar reparos simples.
- > Avançar no plano de reforma e/ou ampliação dos prédios, priorizando pelo grau de criticidade versus impactos sociais.
- > Concluir as construções iniciadas em 2018 e as obras retomadas ou que se encontram em fase de licitação.
- > Aperfeiçoar as condições estruturais para a inclusão de pessoas com necessidades especiais.
- > Ampliar a política de descentralização de recursos para serviços e/ou obras de baixa complexidade nas unidades escolares, para que as escolas possam contratar e gerir suas obras com valores até 150 mil reais.
- > Implementar a Escola do Sol: Energia Fotovoltaica nas Escolas Técnicas em Energias Renováveis, com um programa voltado para energia limpa, além de proporcionar aos estudantes, vivências práticas do conteúdo estudado.
- > Assegurar condições que integram a infraestrutura: equipamentos e mobiliários para as escolas novas e política de substituições para aquelas que necessitam de atualização.
- > Equipar escolas e Centros de Educação Profissional com laboratórios de referência tecnológica nacional.
- > Implantar laboratórios de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas estratégicas: software, energias renováveis, vestuário, química fina e mineral.
- > Aperfeiçoar o Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEDUC), para conferir maior capacidade de gestão, controle, transparência e ampliar o uso de ferramentas digitais por professores, estudantes e equipes, no âmbito das suas atividades e necessidades.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

- > Ampliar as vagas na UERN e IFESP e inovar na diversificação e implantação de cursos e modalidades (presencial, semipresencial e EaD).
- > Fortalecer a missão institucional do IFESP para contribuir com a formação continuada de professores, especialistas em educação e gestores.
- > Ampliar os programas de desenvolvimento estudantil da educação superior do estado, para garantir a assistência básica e assegurar a mobilidade de renda das famílias mais carentes.
- > Dotar a UERN de autonomia de gestão financeira.
- > Planejar parte dos investimentos na educação superior e tecnológica para produção de pesquisa, inovação e projetos de extensão.
- > Elaborar e implantar a política de integração dos sistemas de educação, ciência e tecnologia do RN: educação básica, técnica, tecnológica, superior, pesquisa e inovação.
- > Ampliar, com estratégias ativas, presenciais, semipresenciais e EaD, os programas formativos e cursos voltados a sanar os déficits da educação básica.
- > Implementar a política de valorização dos servidores públicos estaduais da educação superior, tecnológica e básica, assegurando-os a implantação e execução dos seus Planos de Cargos, Carreiras e Remunerações.

- > Elaborar a LOA – Lei Orçamentária Anual, dentro da realidade do pleno funcionamento das suas unidades de saúde, priorizando recursos humanos, custeio e custos de judicialização individuais e coletivas.
- > Avançar com um amplo programa de interiorização e regionalização da assistência, com resolubilidade, nos 3 níveis de atenção à saúde.
- > Fortalecer os hospitais regionais nas 2 macro-regiões, como também nas 8 regionais de saúde do estado do RN.
- > Estimular os profissionais de saúde a se fixarem nas cidades-polo, dando melhores condições de trabalho e acesso a tecnologias de ponta nas unidades do interior e região metropolitana.
- > Fomentar a participação das academias das universidades públicas e privadas, por meio de convênios com o objetivo de ampliar o ensino, a pesquisa e extensão e na formação, capacitação, atualização e reciclagem dos servidores.
- > Concluir todas as obras de ampliação e adequação dos hospitais regionais, além do Hospital da Polícia Militar, capacitando-os para média e alta complexidade.
- > Tornar o Laboratório Central de Histocitopatologia um modelo para diagnóstico e pesquisa, a ser inaugurado em janeiro/2019.
- > Implantar a Central de Diagnóstico de Imagens em Natal e centrais de telemedicina, para um diagnóstico rápido, em tempo real de exames realizados em todas as regiões.
- > Ampliar a estrutura física do Hospital Regional Dr. Deoclécio Marques, em Parnamirim/RN, para 160 leitos, 10 leitos de UTI, 08 semi-UTI e 4 salas cirúrgicas, tornando-o uma referência para ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA e além dos atendimentos de emergências e cirurgias eletivas.
- > Consolidar a ampliação de leitos de UTI, com 140 novos leitos para atender a demanda crescente, distribuídos pelos hospitais regionais e os da Região Metropolitana.
- > Descentralizar a UNICAT – Unidade Central de Agentes Terapêuticos, para facilitar o acesso dos usuários dos programas de medicamentos de alto custo, e do abastecimento dos insumos médico-hospitalares para as unidades, para regiões de alta demanda do serviço.
- > Ampliar a estrutura de redes e equipamentos de informática com software e fibra óptica, para maior celeridade da informação, da gestão e do controle dos indicadores de resultados.
- > Coordenar a Central Estadual de Regulação para implantar protocolos que obedeçam critérios de equidade na utilização de leitos, exames e terapias disponíveis.
- > Concluir a obra e equipar o Hospital da Mulher, em Mossoró, referência para a Macro-Região do Oeste, com atendimento integral à saúde da mulher.
- > Ampliar a Rede de Atendimento às Doenças Crônicas – câncer, diabetes, hipertensão arterial, osteoporose, entre outras, com o objetivo de diminuir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos portadores destas doenças.
- > Criar um programa de rastreamento e diagnóstico de câncer de mama (o que mais acomete as mulheres), do câncer de próstata (o que mais acomete os homens) e do câncer gastrointestinal, por meio de unidades móveis.
- > Ampliar o atendimento às pessoas portadoras de deficiência por meio dos CER – Centro Especializado de Reabilitação, para os portadores de deficiências física, auditiva, visual e intelectual.
- > Concluir as obras do novo CRI - Centro de Reabilitação Infantil, a fim de torná-lo efetivamente um CER III – física, auditiva e intelectual.

- > Instituir a Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica do Estado – COEAF/RN, visando à efetiva execução da Política Nacional de Medicamentos e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, tendo como pilares a farmaco-epidemiologia e a farmaco-economia.
- > Apoiar os gestores municipais na atenção básica e na promoção à saúde, principalmente no Programa de Saúde da Família.
- > Apoiar os gestores municipais, sobretudo, nos programas de vacinação, cuja cobertura vacinal tem caído em todo o país, provocando o ressurgimento de doenças que já estavam erradicadas no Brasil como poliomielite e sarampo.
- > Reduzir indicadores de saúde considerados inaceitáveis pela OMS/MS.
- > Ampliar a resolutividade da Rede de Atenção à Saúde.
- > Melhorar padrões sanitários, infraestrutura física, parque tecnológico e serviços da hemo rede.
- > Consolidar o processo de regionalização da saúde.

SEGURANÇA

- > Implantar internet banda larga em todas as unidades da segurança pública do Estado, para conectar e integrar todas as ferramentas de informação.
- > Recompor o efetivo de todo o sistema de segurança pública, com a realização de certames em todas as áreas de atuação.
- > Ampliar a área de atuação do programa Ronda Integrada, que tem reduzido os crimes contra a vida e contra o patrimônio.
- > Desenvolver aplicativo para celular, para denúncias da população sobre violência contra a mulher e orientações sobre as delegacias especializadas.
- > Intensificar o policiamento preventivo e comunitário, de proximidade com o cidadão.
- > Manter a meta da redução dos índices de crimes violentos.
- > Fortalecer a Divisão de Homicídio e de Proteção à Pessoas (DHPP).
- > Implantar o sistema de acionamento automático para as ocorrências de violência doméstica.
- > Coordenar e ampliar as operações especiais integradas com Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Ministério Público e Poder Judiciário para o combate aos grupos de extermínio e violência relacionada ao mercado de drogas.
- > Ampliação do Programa de Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs), para planejamento e execução das ações e operações policiais.
- > Expansão do sistema de comunicação digital, na cobertura da comunicação digital para diversos municípios.
- > Ampliar os investimentos em rádios móveis digitais.
- > Elaboração de protocolo padronizado de atendimento especial para os casos de crimes violentos letais intencionais, para haver otimização do fluxo de informações, coleta de dados e análise criminal.
- > Modernização das Polícias Militar e Civil, ITEP e Corpo de Bombeiros, com investimento em tecnologia, comunicação, monitoramento, armamento e viaturas.
- > Ampliação das operações integradas, com a integração das forças policiais em ações conjuntas.
- > Criação de mais delegacias da mulher e do idoso.
- > Formação e valorização dos profissionais da segurança pública, por meio de novos cursos de formação dos novos policiais civis, policiais militares e servidores do ITEP.
- > Reforma e reaparelhamento de unidades policiais.

SISTEMA PRISIONAL

- > Abertura de 1800 novas vagas no sistema prisional, por meio da ampliação das unidades prisionais existentes.
- > Construção da cadeia pública feminina.
- > Reforma de guaritas e unidades prisionais.
- > Construção de salas de aula nas unidades prisionais.
- > Construção da sede do Grupo de Operações Especiais – GOE/R.
- > Construção da sede do Grupo de Escolta Penal – GEP.
- > Construção da estação elevatória do Complexo Prisional de Alcaçuz.
- > Implantar atividades ocupacionais e educacionais para os detentos.
- > Capacitação de 2.000 presos, por meio de cursos profissionalizantes, tais como pedreiro, mecânico de automóveis, serralheiro, padeiro, eletricista, entre outros.
- > Com a referida mão-de-obra especializada disponível, serão ofertados trabalhos nas obras executadas dentro do SISPERN, reformas de carteiras e cadeiras escolares, fabricação de cadeiras de rodas, macas, uniformes para hospitais e escolas, reforma de praças e escolas, dentre outros serviços.
- > Implantar a educação prisional, com a colocação dos apenados em salas de aula, em três turnos (manhã, tarde e noite).
- > Criação de uma força de trabalho para perfuração de poços artesianos.
- > Ampliação da área plantada do Complexo Penal Estadual Agrícola Dr. Mário Negócio, com produção de coqueiros e cajueiros.
- > Implantação de padaria industrial para fornecer às empresas que prestam serviços ao Sistema Prisional.
- > Investir na escola penitenciária, para capacitação dos servidores penitenciários nos cursos de gerenciamento de crises, intervenção tática, reciclagem de armamento e treino, condução de veículos e inteligência emocional.
- > Aquisição de armas, munições e equipamentos de proteção individual e fiscalização eletrônica.
- > Aquisição de novas viaturas.
- > Aquisição de equipamento tipo body scan, para garantir maior controle e vistoria no acesso.
- > Ampliar os sistemas de videomonitoramento.
- > Implantação de sistema de identificação biométrica.
- > Promover a informatização do sistema penitenciário.
- > Fortalecer o sistema de inteligência penitenciária.
- > Criação da corregedoria no âmbito do sistema prisional.

TURISMO

- > Intensificar a diversificação e ampliar a oferta turística nos cinco polos: Costa das Dunas, Costa Branca, Seridó, Serrano e Agreste-Trairi.
- > Ampliar o credenciamento ao Programa de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo (Prodetur), em consonância o Programa de Regionalização do Turismo.
- > Fortalecer a gestão descentralizada do turismo, buscando recuperar a capacidade do Conselho Estadual de Turismo (CONETUR) e dos conselhos regionais de cada um dos cinco polos.
- > Aprimorar o posicionamento de mercado do produto RN, a partir de dados e informações coletadas, para subsidiar o planejamento e desenvolvimento de produtos turísticos (destinos, roteiros, serviços).
- > Investir em infraestrutura, com implantação e ampliação de mais serviços básicos ligados ao turismo.
- > Intensificar o apoio à comercialização dos produtos turísticos, por meio da qualificação de profissionais e serviços.
- > Estimular o empreendedorismo, a captação e a promoção de investimentos para a dinamização econômica dos negócios do turismo.
- > Modernizar e ampliar o Setor de Informação ao Turista, de modo a oferecer ao turista informações seguras, atualizadas e completas, agregando inovação tecnológica e de diversas mídias.

RECURSOS HÍDRICOS

- > Atualizar a política estadual de meio ambiente.
- > Atualizar e implantar o Plano de Educação Ambiental e Mobilização Social para o estado, incluindo a temática da educação sanitária e a redução e o uso racional da água.
- > Implantar política, plano e programas de reuso controlado de águas e de uso de esgotos tratados.
- > Implementar o sistema estadual de áreas verdes e de lazer, priorizando o uso de espécies nativas.
- > Consolidar o Programa “Plantadores de Água” para a recuperação de nascentes.
- > Implantar um programa de recuperação de bacias e sub-bacias hidrográficas.
- > Estimular e implantar o uso de tecnologias limpas e renováveis nos órgãos públicos.
- > Implantar, com parcerias, os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), para socorro e reintegração da fauna dos biomas potiguaros.
- > Apoiar os municípios na elaboração dos planos de conservação da mata atlântica.
- > Apoiar os municípios na implantação de programas de capacitação de catadores de materiais recicláveis.
- > Consolidar as ações do escritório técnico de apoio aos municípios, na elaboração e implementação dos seus planos de saneamento.
- > Universalizar os serviços de saneamento básico nos municípios.
- > Fomentar o reuso de água junto aos grandes consumidores de água.
- > Adequar a gestão dos serviços de saneamento à política nacional de saneamento básico.
- > Implementar o Plano Estadual de Saneamento, integrando-o aos planos municipais de saneamento.
- > Priorizar obras de esgotamento sanitário em áreas de influência na recarga dos aquíferos e em áreas de interesse social.
- > Ampliar, para as regiões do Mato Grande, Alto Oeste e Agreste, o apoio aos consórcios de resíduos sólidos na elaboração dos projetos para implantação de aterros sanitários.
- > Concluir a atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos.
- > Estruturar, em nível de recursos humanos, infraestrutura e sustentabilidade econômica os órgãos gestores de recursos hídricos (SEMARH e IGARN).
- > Identificar local adequado e implantar sede própria da SEMARH e do IGARN.
- > Modernizar os sistemas administrativos de atendimento aos usuários do sistema de recursos hídricos.
- > Fortalecer e apoiar os organismos colegiados do Sistema Integrado de Recursos Hídricos (Conselho Estadual e Comitês de Bacias Hidrográficas).
- > Elaborar os planos de bacia hidrográfica do Rio Apodi-Mossoró e do Rio Ceará-Mirim.
- > Estruturar as equipes técnica da SEMARH e do IGARN.
- > Consolidar o programa “IGARN Itinerante”, de estímulo e incentivo à regularização do uso de recursos hídricos.
- > Dar continuidade, fortalecendo em nível estadual, os programas Água Doce e Água Para Todos, ampliando suas ações.
- > Consolidar o Sistema de Informações sobre a Gestão dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente – SIGHMA.
- > Realizar estudos hidrogeológicos e hidrodinâmicos sobre os aquíferos e novos mananciais para o abastecimento humano.

- > Criar programa permanente de operação, conservação e reabilitação da infraestrutura hidráulica estadual, especialmente para as barragens com capacidade superior a 5 milhões de metros cúbicos.
- > Promover um debate em nível estadual para o estabelecimento dos mecanismos financeiros para a integração do estado ao Projeto de Transposição do Rio São Francisco.
- > Elaborar estudos para viabilizar a implantação do Sistema Armando Ribeiro Gonçalves-Mendubim-Lagoa do Piató.
- > Elaborar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para os projetos das barragens de Poço de Varas, Porto Carão, Dinamarca e Alívio.
- > Implantação, manutenção, monitoramento e ampliação dos sistemas de dessalinizadores do Rio Grande do Norte.
- > Ampliar a capacidade do Sistema Adutor Monsenhor Expedito.
- > Buscar junto ao Governo Federal a obtenção de recursos para as obras das de integração de bacias do Seridó.
- > Ampliar os sistemas de abastecimento de água nos municípios mais afetados pela seca.
- > Implantar programa de redução de perdas nos sistemas de abastecimento de água.
- > Concluir a Barragem de Oiticica e a construção do distrito de Nova Barra de Santana, em Jucurutu.
- > Concluir os estudos e definir um modelo econômico e de gestão para implantação de um projeto piloto de dessalinização de água do mar.
- > Ampliar a perfuração de poços em todas as regiões do estado, atendendo especialmente às comunidades rurais mais afetadas pela estiagem.

MICROLOGÍSTICA E TRANSPORTE

- > Buscar recursos para investimentos nos eixos estruturantes que assegurem os transporte e exportação das cargas das riquezas produzidas no estado.
- > Buscar recursos para investimentos nos eixos estruturantes que valorizem a circulação de ônibus e automóveis para o turismo.
- > Manter os aeroportos regionais em operação, com prioridade para o Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró.
- > Aumentar investimentos na infraestrutura portuária, que possuem elevado potencial de melhorar as conexões para importação e exportação.
- > Intensificar as ações de cobrança do governo estadual para obras estratégicas em rodovias federais, com destaque para BR-101, BR-226, BR-304 e BR-406.
- > Conclusão da restauração da RN-118 (Jucurutu - Caicó).
- > Implantação e pavimentação da Estrada do Caju.
- > Conclusão do trecho da RN-087 (RN-041 Lagoa Nova e RN-042 Cerro Corá).
- > Restauração de trechos rodoviários da RN-221 até a BR-101 em São Miguel do Gostoso.
- > Implantação e pavimentação da RN-016 em Carnaubais (Estrada do Mel).
- > Restauração de trechos rodoviários da RN-023 (João Câmara - São Pedro).
- > Construção do trecho rodoviário São Tomé - Cerro Corá.
- > Construção do trecho rodoviário em Pilões (BR-226 - 12 km).
- > Restauração de trechos rodoviários da RN-120 a BR-406 (Pedra Grande - Caiçara do Norte).
- > Construção do trecho rodoviário BR-101 - Lagoa do Bonfim à Vicinal Nísia Floresta - Pirangi (15,07 km).
- > Conclusão da restauração da RN-160 - BR 406 São Gonçalo do Amarante - BR 226.
- > Restauração de trechos rodoviários da RN-309 (RN-064).
- > Construção do trecho rodoviário Sibaúma - Barra de Cunhaú (2,35 km).
- > Construção do trecho rodoviário RN-313 (Pium) a Alcaçuz - Vicinal de Nísia Floresta (8,52 km).
- > Construção do trecho rodoviário BR-101 (Nísia Floresta) - Alcaçuz - RN-063 (Pirangi) (29,55 km).
- > Construção do trecho rodoviário BR-101 - Baía Formosa (17 km).
- > Restauração trechos rodoviários da RN-263 - Tábuá - Pureza.
- > Construção do trecho rodoviário da RN-313 (Pium) - Lago Azul - Contorno Lagoa do Bonfim (4,35 km).

DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

- > Estimular a ampliação da participação de fontes renováveis na matriz elétrica.
- > Buscar meios para que se possa atender com confiabilidade os setores industriais prioritários.
- > Buscar meios para que se possa atender com confiabilidade os polos turísticos.
- > Fortalecimento e ampliação das ações de incentivo à instalação de indústrias de equipamentos para fontes eólicas e solares.
- > Ampliação do incentivo à geração distribuída no estado.
- > Atualização e disseminação do Atlas Eólico do estado.
- > Consolidação e implementação do Atlas Solar do estado.
- > Acompanhamento sistematizado dos leilões de energia, de forma a monitorar as obras de geração.
- > Acompanhamento sistematizado das licitações de transmissão, de forma a monitorar a qualidade do suprimento de energia elétrica no estado.
- > Acompanhamento dos indicadores dos pontos de controle da rede básica do estado.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

INDÚSTRIA TÊXTIL

- > Estimular os investimentos privados para aumentar o impacto econômico e social do produto na economia do RN.
- > Consolidar linhas de crédito através de AGN específicas para a compra de equipamentos.
- > Ampliar o incentivo a inovação nas empresas, facilitando o acesso ao crédito para a modernização de equipamentos.
- > Ampliar programas de capacitação para gerar mão de obra de alta qualificação.
- > Promover a participação dos profissionais em atividades de gestão e melhora competitiva.
- > Intensificar as ações de criação de polos industriais no Estado para promover a verticalização da cadeia têxtil.
- > Ampliar o incentivo a produção especializada de produtos com tradição no RN.
- > Incentivar a renovação e modernização tecnológica dos processos de produção.

INDÚSTRIA DA PESCA, AQUICULTURA E PRODUTOS DO PESCADO

- > Incentivar a instalação de indústrias de beneficiamento de peixe.
- > Incentivar a mudança tecnológica da indústria pesqueira.
- > Continuar com o Programa de Equalização do Preço do Óleo Diesel para Embarcações Pesqueiras.
- > Ampliar os programas de capacitação (mão de obra de alta qualificação).
- > Ampliar a implantação de cursos técnicos profissionalizantes.
- > Conclusão das obras e colocação em funcionamento do novo terminal pesqueiro de Natal.
- > Promover a redução do grau de informalidade na produção pesqueira tradicional.
- > Promover o desenvolvimento de pesquisa e desenvolvimento do setor pesca e aquicultura.
- > Promover a criação de um polo industrial de beneficiamento de produtos da carcinicultura no interior do Estado.
- > Incentivar a instalação de fábricas de ração.
- > Apoio institucional para adoção de melhores práticas em todos os níveis de responsabilidade.
- > Diálogo com produtores e associações: verificar expectativas e incentivar o cooperativismo.
- > Promover a obtenção de licença ambiental entre 100% dos produtores.
- > Garantir transferência tecnológica entre universidades e produtores, eliminando barreiras por meio da promoção de projetos aplicados.

INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE PEDRA, AREIA E ARGILA.

- > Implantar atividades de extração e beneficiamento do granito.
- > Qualificar a mão de obra necessária para a investigação e inovação nas áreas de extração e beneficiamento.
- > Diversificar a produção de rochas ornamentais de granito agregando valor à cadeia.
- > Atrair investidores no segmento (empresas extrativistas de grande porte).
- > Promover pesquisas para atualizar o mapeamento das reservas minerais do Estado.
- > Estudar instrumentos para combater e reduzir informalidade do setor.
- > Apoio institucional para reconhecimento do produto potiguar no exterior.
- > Investimento em tecnologias mais eficientes: incentivar a utilização de práticas e tecnologias com menor impacto ambiental.

ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

- > Forte investimento na área de TI, para o aprimoramento do SEI – Sistema Eletrônico de Informações.
- > Digitalização do Arquivo Público.
- > Modernização do sistema de folha de pagamento.
- > Ampliar e modernizar o levantamento do patrimônio imobiliário do Estado.
- > Ampliar a capacitação dos servidores, com prioridade para o uso da Escola de Governo.
- > Realizar diagnóstico para levantamento e avaliação de carreiras, cargos e remunerações do Estado e redefinição da política de gestão de pessoas do Estado.
- > Redução dos custos de abastecimentos de viaturas do Estado, por meio da otimização do uso.
- > Ampliação e modernização da Escola de Governo, buscando parcerias no setor privado e efetivando convênios parcerias público-privadas.
- > Instalação de versão moderna de Central de Compras e Licitações, para que o Estado tenha resultados ainda melhores nas compras, sempre buscando mais qualidade, com menor preço.

AGRICULTURA

DESBUROCRATIZAÇÃO DO SETOR

- > Apresentar legislação que trate do abate/manipulação de produtos de origem animal (carne/ovos/mel), inclusive via inspeção privada.
- > Apresentar legislação que altere o prazo de validade dos exames de Mormo e AIE de equídeos para 06 meses dentro do RN.
- > Substituição do Atestado de Sanidade Animal por Atestado de Sanidade de Rebanhos da Propriedade com validade de 01 ano.
- > Requerimento de outorgas e licenças de obra hídrica de forma simplificada e eletrônica (e-mail).
- > Financiamento de pequenos animais (ovinos e caprinos) mestiços, com micro-crédito via AGN.
- > Promoção de ações juntos aos outros estados do Nordeste com vistas à ampliação e desburocratização do acesso ao crédito rural do Banco do Nordeste - FNE.

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO E FORTALECIMENTO DA PECUÁRIA

- > Ampliação do Programa de Reuso de Água para produção agropecuária.
- > Ampliação do Programa de Barragem Subterrânea.
- > Ampliação da produção e distribuição de forragem para agropecuária do Rio Grande do Norte com preço reduzido.
- > Ampliação da distribuição de raquetes/mudas de palma forrageira.
- > Ampliação da distribuição de mudas de fruteiras, em especial mudas de caju para recomposição da cultura no Estado.

AGRICULTURA IRRIGADA

- > Criação de novos polos irrigados: Serra do Mel, Vale do Ceará Mirim, águas das barragens de Umari e Santa Cruz e polos irrigados da região litorânea.
- > Incentivos fiscais para equipamentos de irrigação mais eficientes que reduzem o consumo de água na irrigação.
- > Apoio a pequena produção familiar irrigada.
- > Modificação/alteração no horário da energia rural para irrigação e aquicultura, saindo da totalidade da noite/madrugada.
- > Integração entre empresas exportadoras e pequenos produtores.

PESCA E AQUICULTURA

- > Manutenção do incentivo fiscal sobre o óleo diesel para os barcos de pesca oceânica e artesanal, por meio de associações e/ou colônias.
- > Incentivo e atração de empresas e barcos estrangeiros em parceria com empresas potiguaras para ampliação da produção e exportação de pescados
- > Construção de estação de piscicultura de Itajá, na barragem Armando Ribeiro.
- > Atração para instalação de uma fábrica de ração para camarão e peixe em cativeiros.
- > Liberação de mais açudes públicos para instalação de projetos de cultivos de tilápias em tanques rede (conclusão dos estudos dos mananciais hídricos do estado).

AGRICULTURA DE SEQUEIRO E FAMILIAR

- > Incentivar o cultivo de grãos na faixa costeira do estado.
- > Ampliação das áreas de cultivos de fruteiras nos vales úmidos de Ceará Mirim, Maxaranguape, Jacu, entre outros.
- > Ampliação da distribuição de mudas de caju para renovação da cajucultura.
- > Ampliação das cotas do Programa Garantia Safra.
- > Inserção de novas cadeias produtivas na fruticultura de sequeiro.
- > Recuperação de rodovias estaduais que escoam a produção agropecuária.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EMATER

- > Universalização da rede de ATER, com vistas a ampliar os serviços e atender todo o Rio Grande do Norte através de parcerias com os municípios e/ou outras instituições.
- > Melhoria na capacitação e treinamento dos técnicos da Emater em atividades relacionadas com tecnologias de convivência com a seca e atividades agropecuárias já estabelecidas no Rio Grande do Norte.
- > Ampliar a difusão de tecnologias de produção agropecuária e convivência com o semiárido em parceria com a EMPARN nas exposições agropecuárias.
- > Difusão de novas tecnologias agropecuárias.
- > Ampliação do número de produtores inscritos nos programas Garantia Safra e Banco de Sementes.
- > Ampliar a disponibilidade de máquinas e equipamentos para armazenamento de forragem nos escritórios regionais e locais a disposição dos pequenos agricultores.
- > Ampliação do programa de hortas e plantas medicinais na rede escolar estadual e municipal.

DEFESA AGROPECUÁRIA - IDIARN

- > Regulamentação do serviço de inspeção privada na cadeia produtiva das pequenas unidades de abates de animais.
- > Ampliação dos municípios monitorados e fiscalizados no controle de pragas e doenças que permitam ampliação da área livre para exportação de frutas.
- > Emissão de PTV – Permissão de Trânsito Vegetal pelo próprio produtor rural.
- > Ampliação do processo de informatização dos cadastros, registros e certificados das atividades agropecuárias.

PESQUISA E TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA - EMPARN

- > Ampliação da produção e pesquisas com mudas de coco anão do jiqui e caju.
- > Ampliação em 100 % da produção e pesquisa no manejo de pintos caipira e ampliação das parcerias com as prefeituras e associações de pequenos agricultores familiares.
- > Disponibilização de informações do novo sistema agrometeorológicos por meio de celular em tempo real para produtores rurais.

PROPOSTAS GERAIS

- > Melhorar as condições de irrigação das terras, aumentando a área irrigada com projetos como a transposição do rio São Francisco.
- > Redução de gargalos na infraestrutura logística.
- > Incentivar e fortalecer produtores de médio e pequeno porte por meio de linhas de financiamento.
- > Incentivar a produção de insumos para a fruta (adubos, mudas de frutas, sementes, etc.).
- > Estimular o manejo sustentável dos recursos naturais.
- > Incentivar a redução de consumo dos insumos energéticos.
- > Investir na ligação de produtores com o porto de Natal e o aeroporto.
- > Estudar a criação de um centro logístico no Estado especializado na fruticultura.
- > Estimular a criação de polos industriais no Estado para promover a verticalização da fruticultura.
- > Fomentar a organização de produtores em grupos ou arranjos, formando associações e cooperativas.
- > Incentivar a industrialização da atividade.



SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

- > Criar o Conselho de Política Cultural.
- > Realizar Conferências de Cultura.
- > Implementar o Plano Estadual de Cultura.
- > Criar o Sistema de Informações e Indicadores Culturais.
- > Reformular o Fundo Estadual de Cultura.
- > Criar o Sistema de Patrimônio Cultural.
- > Criar o Sistema de Museus.
- > Criar o Sistema de Casas de Cultura.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE ARTISTAS

- > Promover um programa amplo de formação e capacitação dos cidadãos e trabalhadores de arte, por meio cursos técnicos nas modalidades de teatro e artes visuais no Centro Estadual Norte-riograndense de Artes – CENA.

OBRAS ESTRUTURANTES

- > Promover a cidadania cultural, ampliando o acesso da população às manifestações, bens e serviços culturais.
- > Reabertura do Teatro Alberto Maranhão, após ampla a reforma que está em andamento.
- > Montagem da expografia do Museu Café Filho.
- > Planejamento e execução do projeto expográfico do Memorial Câmara Cascudo.
- > Reforma da sede da Fundação José Augusto, Instituto de Música Waldemar de Almeida, Gráfica Manimbu e do Teatro de Cultura Popular.
- > Realização de obras do entorno da Fortaleza dos Reis Magos.

FOMENTO DA CULTURA

- > Disponibilizar para consumo, apreciação e fruição do público obras artístico-culturais, por meio da promoção de editais públicos para as diversas linguagens culturais (teatro, dança, música, audiovisual, cultura popular e artes visuais).

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- > Realizar concurso público para a área de música: Orquestra Sinfônica, Coral Canto do Povo e Camarata de Vozes do RN.
- > Realizar concurso público para professores de Arte (CENA).
- > Realizar concurso público para a área de técnicos especializados: museólogos, restauradores, pesquisadores, iluminadores, sonoplastas, maquinistas, cenotécnicos, produtores culturais e especialistas em novas tecnologias.
- > Reformulação do plano de cargos, salários e carreiras, para abrigar as novas profissões do mercado, indispensáveis à produção cultural.

ESPORTE E LAZER

EVENTOS, COMPETIÇÕES ESPORTIVAS E ATIVIDADES DE LAZER

- > Ampliar as competições regionais por meio das olimpíadas estaduais do esporte amador, da copa estadual de futebol amador, da copa estadual de FUTSAL e das “olimpíadas da superação”, composta apenas por para-atletas amadores, em parceria com as prefeituras.
- > Articular parcerias com entidades para promoção de torneios, eventos e competições esportivas de impacto social.
- > Aperfeiçoar o calendário esportivo para os eventos, campeonatos e competições.
- > Incentivar a formação de grupos esportivos organizados por bairros de cada cidade e município, fomentando seu desenvolvimento e patrocinando competições e torneios esportivos regulares que estimulem a inclusão social dos para-atletas.
- > Implantar o Programa Ruas de Lazer.
- > Fortalecer a parceria com a Secretaria de Turismo, EMPROTUR e parceiros privados, para a captação de eventos esportivos.

INFRAESTRUTURA ESPORTIVA E DE LAZER

- > Realizar um inventário físico de praças, ginásios, equipamentos, centros esportivos, parques e academias, para dimensionar a infraestrutura esportiva e cotejá-la com a demanda potencial para a prática de esportes em todos os municípios.
- > Realizar um censo esportivo para dimensionar, identificar e localizar o número de atletas atendidos e estimar a capacidade de atendimento para a prática de esporte nas praças esportivas existentes.
- > Realizar um levantamento técnico das condições de utilização das instalações esportivas públicas já existentes no RN e elaborar um plano possível de recuperação e de manutenção delas.
- > Elaborar projetos para a captação de recursos federais para a construção de novas instalações e equipamentos esportivos.
- > Promover ações paralelas de inclusão junto à UFRN, IFRN, UERN e universidades privadas para o uso dos equipamentos de ginástica e de fisioterapia por parte dos para-atletas.

AÇÕES POLÍTICAS E ADMINISTRATIVAS AO PARA-DESPORTISTA

- > Realizar, em parceria com ANORQ e ASSOVARN, o Encontro Estadual dos Amantes da Vaquejada.
- > Ampliar o trabalho voluntário no esporte e no para-desporto.
- > Exercer uma política mais articulada junto às prefeituras municipais realizando fóruns de debates anuais sobre o tema.
- > Interagir com os departamentos de educação física das universidades do RN e do Nordeste para a troca de experiência, criando o Fórum Empreendedor do Esporte.
- > Criar o banco de ideias do esporte, para estimular a sugestão de projetos esportivos oriundos das comunidades de cada município.
- > Estimular e apoiar a criação da Federação Norte-riograndense dos Para-atletas.
- > Estabelecer parcerias com empresas privadas que possam absorver os atletas paralímpicos no seu quadro de colaboradores.

- > Criar o Programa Passe Livre, possibilitando aos para-atletas, por meio de convênios não onerosos ao poder público, o uso de equipamentos esportivos da iniciativa privada.
- > Buscar parcerias e apoio junto às empresas fabricantes de próteses, cadeiras de rodas, cadeiras de banho e outros equipamentos para deficientes físicos.
- > Pactuar com as universidades e instituições de ensino técnico (SESI, SENAI) para desenvolver política de identificação de vocações e/ou habilidades especiais nos para-atletas, visando à sua inclusão no mercado de trabalho ou possíveis apoios na sua formação acadêmica.

SUPORTE ECONÔMICO

- > Buscar financiamento e parcerias para as atividades esportivas estaduais desenvolvidas e patrocinadas pela SEEL, junto a fundações e fundos privados.
- > Buscar parcerias nas entidades esportivas que recebem recursos externos como o COB (Comitê Olímpico Brasileiro) e CBF (Confederação Brasileira de Futebol), entre outras.
- > Ampliar o programa Bolsa Atleta, com o objetivo de gerar mais oportunidades de participação em competições e o aperfeiçoamento dos nossos atletas.
- > Ampliar os programas já existentes: Garoto Bom de Bola, Jogos da Maturidade, RN Esportivo e o Litoral Esportivo.
- > Criação da lei estadual de incentivo ao esporte: limitado ao valor máximo de 2% do do ICMS a recolher, como já ocorre em São Paulo, Ceará, Pernambuco, Maranhão, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- > Buscar parcerias com as empresas que são beneficiárias de incentivos fiscais e financeiros do Governo do RN, tais como RN GÁS MAIS e PROADI, para apoiarem as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, visando à constituição de um fundo de apoio ao esporte amador.

MEIO AMBIENTE

- > Realizar concurso público para ampliar o quadro do IDEMA.
- > Construção de estrutura anexa ao prédio central do IDEMA em Natal, com redução de despesa com locação predial e melhoria da gestão.
- > Construção de sub-sedes nas unidades de conservação, o que vai permitir melhoria da gestão ambiental das UC, criar referência local da unidade e contribuir para a exploração sustentável, tornando-se mais um equipamento turístico.
- > Atualizar a legislação de acordo com a lei federal, para desburocratizar ainda mais a política ambiental estadual.
- > Anas resoluções que possam disciplinar questões ambientais ainda não normatizadas.
- > Criar normativas que disciplinem a aplicabilidade dos recursos do fundo, de modo a valorizar a participação popular.
- > Ampliar as ações do núcleo de apoio a gestão ambiental já realizada pelo estado.
- > Incentivar a criação e ampliação do quadro de profissionais nos municípios.
- > Criar parcerias por meio de acordos de cooperação técnica, de modo a qualificar os operadores dos municípios na questão ambiental.
- > Descentralizar os serviços do IDEMA, observando as potencialidades de cada região.
- > Migração de todos os processos para o CERBERUS (sistema eletrônico), o que contribui para a diminuição dos custos e também o aumento da eficiência.
- > Identificar novas áreas com potencialidades para ser conservadas ou preservadas.
- > Criação de novos parques e melhoria de parques já existentes.
- > Criação de programas de reflorestamento das áreas de preservação do estado, em parceria com os proprietários.
- > Criação de um programa de pagamento por serviços ambientais de proteção para os proprietários das áreas de preservação.
- > Criar normas para disciplinar atividades com potencial poluidor do ar.
- > Criar programas que incentivem as potencialidades naturais das áreas, priorizando a recuperação do solo e o reflorestamento.
- > Criar programas alternativos como, por exemplo, a implantação de parques solares nas áreas já degradadas.
- > Realização do zoneamento ecológico econômico.
- > Implantar, com parcerias, Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) para socorro e reintegração da fauna dos biomas potiguares.
- > Consolidar o Programa “Água Azul” de monitoramento da qualidade da água, tanto no continente como na região litorânea.
- > Realizar Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE do estado.

POLÍTICA SOCIAL E CIDADANIA

- > Estabelecer a política estadual para a primeira infância junto aos municípios.
- > Ampliar as ações de educação nutricional e serviços, garantindo à população de menor poder aquisitivo uma refeição diária com alto valor nutritivo e preço popular.
- > Fortalecer o PROART, que promove o desenvolvimento das atividades do artesanato potiguar, valorizando, capacitando e intermediando a divulgação e a comercialização dos produtos.
- > Fortalecer e apoiar os vários projetos de economia solidária do estado, para a promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável.
- > Fortalecimento da Assistência Social - SUAS, pela implementação da lei do SUAS, tendo como diretrizes os compromissos estabelecidos no Pacto de Aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e os objetivos do desenvolvimento sustentável propostos pela ONU.
- > Estabelecer o Diagnóstico Socioterritorial do Estado, com base nos parâmetros do Sistema Único de Assistência Social, dando amplo conhecimento aos municípios e à sociedade .
- > Erradicar o trabalho infantil no RN, ampliando o atendimento do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
- > Implantar a política para a pessoa idosa.

GOVERNO CIDADÃO

- > Manutenção da política de promoção do turismo regional, com desenvolvimento de campanhas internacionais, nacionais e regionais.
- > Finalização da Pavimentação de 140 km de estradas
- > Conclusão do sistema de esgotamento sanitário de Cerro Corá.
- > Conclusão da adutora emergencial Jardim do Seridó.
- > Implantação do sistema de abastecimento de água em comunidade rurais de Campo Redondo.
- > Manutenção do programa de recuperação de barragens.
- > Recuperação da Fortaleza dos Reis Magos.
- > Conclusão da reforma do Teatro Alberto Maranhão.
- > Conclusão da reforma do Teatro Lauro Monte Filho, em Mossoró.
- > Conclusão da construção do Hospital da Mulher, em Mossoró.
- > Reforma e equipamentos de 40 escolas.
- > Recuperação do centro de treinamento da CFAPM e interligação das delegacias ao anel ótico da Região Metropolitana.
- > Conclusão das obras de melhorias do Centro administrativo do Estado.
- > Construção de duas novas centrais do cidadão, em Caicó e São Miguel.
- > Implementação de um sistema de gestão integrada de ativos.
- > Melhoria do Datacenter da Secretaria de Administração.

HABITAÇÃO

- > Expandir e aprimorar o Programa Moradia Cidadã.
- > Construção de unidades habitacionais com preços diferenciados, voltados ao atendimento da demanda dos servidores públicos estaduais, servidores públicos dos municípios e da população em geral, em áreas pertencentes ao estado do RN, por meio do programa Moradia Cidadã Município.
- > Desenvolvimento de estudos para a diminuição de custos domésticos, eficiência construtiva e sustentabilidade de unidades habitacionais a serem produzidas, especialmente no que diz respeito a captação de energia solar e reuso de água.
- > Construção de unidades habitacionais a serem executadas com preços diferenciados e customizados, para atender a demanda dos servidores públicos da segurança, por meio do programa Moradia Cidadã Segurança.
- > Desenvolver programas direcionados à população indígena, quilombolas e colônia de pescadores.
- > Gestão junto ao Ministério das Cidades e prefeituras para a construção ou melhoria de unidades habitacionais rurais dentro do Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR, por meio do programa Moradia Cidadã Rural.
- > Proporcionar melhorias por meio de reformas nas unidades habitacionais já existentes, por meio do programa Moradia Cidadã Reforma.
- > Continuidade da execução do programa Moradia Cidadã Social, construindo unidades habitacionais e reduzindo o déficit habitacional do estado do Rio Grande do Norte.
- > Ampliar a construção e melhoria de unidades habitacionais, em parceria com a Caixa Econômica Federal.
- > Continuidade das ações para implementação da Regularização Fundiária dos Conjuntos Habitacionais construídos pelo Estado do Rio Grande Norte por meio da extinta Companhia de Habitação Popular – COHAB, por meio do programa Moradia Cidadã Legal.
- > Intensificar as ações do trabalho técnico-social nas ações de urbanização, evitando a formação de conflitos nas áreas de intervenções.
- > Por em prática, em conjunto com a sociedade civil organizada, as metas estabelecidas no Plano Estadual de Habitação e Interesse Social – PEHIS, bem como monitorar a revisão de seus objetivos.

ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

- > Implantar a estruturação das instalações físicas do Núcleo da Escola Nacional da Socioeducação, dada sua importância para a qualificação do trabalho socioeducativo.
- > Instalar um Fórum de diálogo das MSE no RN, para desenvolver processo avaliativo conjunto, temáticas, pesquisas, compartilhar experiências e soluções para os desafios apresentados sobre a execução do atendimento socioeducativo.
- > Prosseguir com a construção dos planos de segurança de todas as unidades socioeducativas, sob a responsabilidade da FUNDASE/RN, para que propicie condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades escolares, profissionalizantes, sociais, culturais, esportivas e recreativas.
- > Implantação dos NIS – Núcleo de Inteligência Socioeducativa, em parceria com Polícia Civil, Polícia Militar e a sociedade civil e criar o grupo de escolta e abordagem interventiva.
- > Redimensionar e adequar as estruturas físicas das unidades, com desenho e reformas adequados à proposta pedagógica, visando ao desenvolvimento da ação socioeducativa, principalmente na fase de acolhimento dos adolescentes, quando necessitamos do alojamento individualizado.
- > Propor projeto que altera a Lei Complementar nº 595/2017, de modo a contemplar a FUNDASE como beneficiária dos recursos do Fundo de Equilíbrio Fiscal (Fundern), estabelecendo valor destinado ao financiamento do sistema socioeducativo em percentual de 8% do montante recolhido ao ano, limitado ao valor de R\$ 2 milhões .
- > Realização de concurso público para a FUNDASE, de modo a viabilizar a substituição dos profissionais temporários por servidores efetivos.
- > Contratar consultoria especializada no monitoramento e avaliação institucional, com objetivo de acompanhar o planejamento estratégico e a gestão de processos da instituição.

